

REDE PRÓ-RIO E A DEFESA DA CIÊNCIA: METODOLOGIA E PRÁTICA A SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

**Bruno Leonardo Barth Sobral¹, Beatriz Rabello Franco¹, João Pedro da Silva
Xavier de Oliveira Nascimento¹**

¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

brunoleo.rj@hotmail.com

Grupo Temático: Divulgação Científica

Resumo: O Estado do Rio de Janeiro atravessa um agudo processo de esvaziamento econômico e fragmentação social, caracterizado por estrutura produtiva oca e vácuo de planejamento que negam o direito ao desenvolvimento. Arcabouços fiscais recentes limitam ainda financeiramente o fortalecimento de capacidades institucionais e estatais. Esse quadro é agravado pela complexidade da linguagem técnica, que dificulta a participação ativa da sociedade e impede o controle social sobre o orçamento e as políticas públicas. Reverter isso exige estender o alcance sociotécnico da universidade, criando pontes diretas entre a produção acadêmica e a formulação de políticas públicas. Diante disso, O projeto extensionista desenvolvido pela Rede Pró-Rio tem como objetivo democratizar o conhecimento científico sobre planejamento público e desenvolvimento fluminense, enfrentando processos de desinformação e ampliando o acesso social à produção acadêmica. A metodologia está estruturada em Ciclos Formativos Transdisciplinares, alinhados ao “Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social” (PEDES) em execução pelo governo estadual. As ações extensionistas articulam universidade, gestores públicos, lideranças sindicais e movimentos sociais, promovendo módulos compostos por exposições temáticas, oficinas participativas e espaços dialógicos sobre a formação territorial baseados na oferta de boletins, cartilhas digitais e conteúdo de comunicação pública da ciência. Os indicadores de extensão adotados incluem a aplicação de questionários semiestruturados e o mapeamento da eficácia da articulação institucional e da circulação do conhecimento. Conclui-se que a ação extensionista vem ampliando o escopo da Rede Pró-Rio, contando com pesquisa associada, curadoria de conteúdos que traduzem a complexidade técnica para uma linguagem acessível, e sistematização das percepções oriundas da discussão e da divulgação científica voltada à qualificação do debate público sobre desenvolvimento regional. Assim, alcança-se seu objetivo ao reafirmar o papel da universidade pública como agente estratégico de mediação do conhecimento e promoção do saber econômico-geográfico.

Palavras-chave: Democratização do Conhecimento; Planejamento Estratégico; Políticas Regionais e Urbanas